

RELATO DE CASO - EXAME MOLECULAR DE ERLIQUIOSE CANINA NO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

Ana Carolina Reis Sousa¹; Alex Sander Teixeira da Costa¹; Bruno Ribeiro Queiroz¹; Caroline Rosa Mouzinho¹; Julianne Cristina Machado Lobato¹;

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária - Instituto da Saúde e Produção Animal-ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Belém, Pará, Brasil.

*E-mail: carolreis2309@gmail.com

A Erliquiose canina é uma doença frequente na clínica de pequenos animais causada pela bactéria gram-negativa *Erlíquia canis*, do grupo das rickettsiae, atacando e destruindo células sanguíneas, resultando em anemias. Apresenta-se difusamente distribuída no Brasil como reflexo da ampla presença nacional de seu principal vetor: o carrapato *Rhipicephalus sanguineus*, um ectoparasita hematófago. Objetivou-se neste trabalho relatar o caso de uma cadela de 4 anos, sem raça definida, peso de 25 kgs que deu entrada no Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira (HOVET - UFRA) em novembro de 2022, a principal queixa se baseava em diarreia de característica pastosa e amarelada, durante exame físico observou-se desidratação, febre, mucosa oral e ocular pálidas. Diante disso, iniciou-se o protocolo de fluidoterapia para estabilizar o quadro do animal e viabilizar a coleta sanguínea para a realização do exame molecular Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) e hemograma visto que a principal suspeita é hemoparasitose em virtude dos sinais apresentados e pelas informações obtidas na anamnese de que o animal possuía acesso a rua e já havia apresentado anteriormente espécies de ectoparasitas. Mediante a isso foi solicitado exame de PCR, realizado no Laboratório de Microbiologia da UFRA, feita a extração não seletiva de DNA a partir do soro da amostra sanguínea coletada, a técnica conduzida em quatro etapas sendo lise, purificação, precipitação e eluição e foi preconizado a variação coluna de sílica no laboratório. O resultado do exame atestou erliquiose pela leitura da corrida do composto molecular no gel de Eletroforese, sendo emparelhado o tamanho da banda da amostra da paciente ao do tamanho do controle positivo de *Erlíquia canis*. Por fim, sabendo que é uma patologia recorrente na rotina veterinária, destaca-se a importância do exame de PCR para a detecção da hemoparasitose, em virtude de seu caráter conclusivo em situações de dúvidas entre os possíveis agentes presentes no paciente, visto que detecta todas as sequências da bactéria.

Palavras-chave: PCR, Cão, Anemia, Erliquiose.